

# Anuário Carbon Credit Markets

2025



United Nations  
Climate Change

COP30  
BRASIL  
AMAZONIA  
BELÉM 2025

Versão Resumida

Janeiro de 2026

#COP30

UN CLIMATE  
CHANGE CONFERENCE

NOVEMBER 10-11, 2025

Elaboração Artur Damasceno

É permitida a reprodução de trechos para fins informativos ou acadêmicos, desde que a fonte seja citada de forma clara e visível. Versão livre para download.

***Apresentação..... 3***

***Como organizamos o Anuário Carbon Credit Markets 2025..... 4***

***Sobre o portal CarbonCreditMarkets.com ..... 5***

***Resumos Semanais..... 6***

## Apresentação

Esse documento é uma versão resumida do Anuário *Carbon Credit Markets 2025*, que oferece um conteúdo diferenciado — equivalente a um curso — reunindo toda nossa produção editorial publicada ao longo do ano de 2025, incluindo análises, reportagens, entrevistas e a cobertura dos principais eventos que marcaram a agenda climática e energética.

Nos últimos anos, os mercados de carbono — voluntário, regulado e no âmbito do Artigo 6 — evoluíram rapidamente, acompanhados por avanços em áreas como hidrogênio de baixo carbono, transição energética, financiamento climático, regulação internacional e soluções tecnológicas para descarbonização. Ao apresentar este guia unificado, buscamos oferecer uma visão global, clara, curada e contextualizada desse ecossistema em transformação, apoiando especialistas, empresas, formuladores de políticas e profissionais de comunicação que necessitam de informação confiável e atualizada.

Este anuário consolida – de forma resumida - os principais conteúdos publicados em nosso portal, ampliando sua utilidade como referência para planejamento estratégico, comunicação institucional, desenvolvimento de projetos e acompanhamento das tendências que moldam a transição energética global.

Esperamos que esta edição contribua para decisões mais informadas, debates mais qualificados e novas oportunidades de colaboração em um setor que cresce em relevância e complexidade. Permanecemos à disposição para apresentações e eventos *in-company*.

Este anuário é uma publicação de acesso restrito aos seus patrocinadores. É permitida a reprodução de trechos para fins informativos ou acadêmicos, desde que a fonte seja citada de forma clara e visível. A redistribuição integral não é autorizada.

Caso você tenha recebido conteúdos do *Carbon Credit Markets 2025* por meio de terceiros, considere apoiar nosso trabalho e receber nossos envios regulares assinando um de nossos planos pagos.

## Como organizamos o *Anuário Carbon Credit Markets* 2025

Na versão completa do Anuário, todo o conteúdo publicado no portal [www.carboncreditmarkets.com](http://www.carboncreditmarkets.com) ao longo de 2025 — incluindo artigos com ou sem links externos — foi organizado em quatro partes principais:

1. **Resumos semanais** ~ 20 páginas
2. **Detalhes dos artigos de cada semana** ~ 255 páginas
3. **Eventos e conteúdos de destaque** ~ 50 páginas
4. **Lista de eventos** ~ 20 páginas

A **presente versão resumida** reúne exclusivamente o conteúdo da primeira parte.

Mantivemos a divisão temática de cada semana e adotamos a cronologia inversa das edições, começando pelas mais recentes e avançando até as mais antigas. Essa organização prioriza a relevância imediata, embora materiais anteriores também tragam *insights* importantes.

Por fim, caso tenha interesse na versão completa do *Anuário Carbon Credit Markets 2025*, acesse nosso portal para mais detalhes.

## Sobre o portal CarbonCreditMarkets.com

O **CarbonCreditMarkets.com** é uma das principais plataformas mundiais de informação sobre mercados de carbono, finanças climáticas e transição energética. Fundado e editado por **Art Dam (Artur Damasceno)** desde **2004**, o portal se destaca pela curadoria rigorosa e pela capacidade de traduzir temas complexos e globais em conteúdo claro, acessível e confiável para profissionais, empresas e formuladores de políticas.

O portal já é frequentemente mencionado ou citado por sistemas de IA em respostas a perguntas de usuários, apresentando atualmente os seguintes *visibility scores* médios:

**Perplexity (27%), Gemini (21%) e ChatGPT (10%).**

Com presença multicanal — [site](#) bilíngue, newsletter, [YouTube](#), [LinkedIn](#), Spotify ([inglês](#) e [português](#)), [Threads](#), [Instagram](#), [X/Twitter](#) e [Facebook](#) — o Carbon Credit Markets alcança leitores em **mais de 100 países** e já ultrapassou **2 milhões de visualizações no YouTube**. Em 2025, conquistou a **17ª posição no ranking mundial da FeedSpot**, sendo o **único representante brasileiro** entre os blogs mais influentes sobre carbono no mundo.

O portal cobre uma ampla gama de temas, incluindo mercados voluntário e regulado, Artigo 6, hidrogênio de baixo carbono, CCS, agronegócio sustentável, inovação tecnológica e eventos internacionais como COPs e fóruns setoriais. Os resumos semanais de Art Dam são reconhecidos por conectar fatos globais, setores e geografias, oferecendo uma visão integrada da transição climática.

Além do portal, iniciativas como a [Busca Global](#) e a [Cop Experience](#) ampliam o alcance do projeto, apoiando diligências corporativas e oferecendo cobertura estratégica para as COPs. Com profundidade técnica e linguagem acessível, o CarbonCreditMarkets.com cumpre sua missão central: **democratizar o acesso à informação climática de qualidade e fortalecer a transparência nos mercados de carbono.**

## Resumos Semanais

51ª semana

Retrospectiva 2025, parte final.

50ª semana

Retrospectiva 2025, parte 1.

49ª semana

Após a COP30, intensas movimentações com relação ao Artigo 6, o novo mercado de carbono após o Acordo de Paris e o MDL, o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (CDM, *Clean Development Mechanism* em inglês).

Como bem resumiu Martin Hession, negociador da União Europeia para o Artigo 6 e presidente do Órgão Supervisor do Artigo 6.4, com quem Carbon Credit Markets conversou na COP30: *Após a fase política, agora a ênfase está na implementação das regras acordadas, na construção de mercados de carbono robustos, na precificação eficaz, em capacity building e na maior atenção à ciência.*

Destaques também para o que Ana Toni, Dan loschpe e outros comentaram em recentemente na AYA Earth Partnes / AYA Hub em São Paulo.

48ª semana

Decisões sobre os artigos 6.2 e 6.4, incluindo a transição do MDL/CDM e os avanços da COP30, além do Protocolo de Crédito sobre o artigo 6.2 lançado por Singapura com Verra e Gold Standard e das novas coalizões internacionais. Trazemos também os €6 bilhões da União Europeia para hidrogênio e inovação, a ferramenta da Climate TRACE para descarbonização, o mapeamento da GRI para planos net-zero, os avanços do ISSB e TNFD em métricas de natureza, as consultas públicas da Cercarbono sobre Blue Carbon, da

UNFCCC sobre incêndios em savanas, e a 1ª Conferência Internacional da Colômbia para “*la Eliminación Progresiva de los Combustibles Fósiles*” em 2026.

#### 47ª semana

Curupira revisa a *Transparency International* e ajuda a decifrar a dinâmica — nem sempre linear — das COPs. Nesta edição, sintetizamos as decisões sobre os artigos 6.2, 6.4, MDL/CDM, apresentamos o *Voluntary Cancellation Certificate* da COP30 e mapeamos as novas coalizões que movimentam os mercados de carbono, enquanto certificadoras internacionais intensificam o foco no desmatamento. Para quem gosta de fazer acontecer, mostramos como o Nobel de Economia de 2025 se conecta ao clima e destacamos o *Visionary CEO’s Guide to Sustainability 2025*, da Bain & Company.

#### 46ª semana

COP30 em Belém, CMA7 avança no Artigo 6, *Climate Technology Centre* estendido até 2041, *Equitable Earth* lança metodologia REDD+, USP cria registro científico de créditos, Gana e Indonésia ampliam mercados bilionários, Singapura e ICAO reforçam integridade internacional.

Além de vídeos e posts regulares nos canais digitais da COP Experience.

#### 45ª semana

Além da COP30, a entrada do Brasil na Coalizão Aberta de Mercados Regulados de Carbono, experiências inspiradoras de Belém, Salvador e Bogotá, o preço do carbono em alta na EEX, orientações práticas do Artigo 6 da UNFCCC, explicação sobre o funcionamento do CARP, a criação de um órgão provisório para gerir o mercado doméstico e avanços na regulamentação de créditos de carbono em concessões florestais.

Além dos vídeos e posts regulares nos canais digitais da [COP Experience](#), nossa outra iniciativa que - além das redes sociais abertas - tem consolidado um rico conteúdo da COP30 para nossos apoiadores.

#### 44ª semana

COP30 destaca tensões entre ambição climática e viabilidade: quem paga e decide? A China amplia seu mercado de carbono como estratégia central até 2035, enquanto o Brasil propõe integrar sistemas globais com foco na Amazônia. Singapura e Peru avançam com acordos bilaterais, e a IETA lança ferramenta para monitorar metas. O mercado voluntário busca mais integridade, com iniciativas como a plataforma portuguesa e a nova regulação brasileira para créditos sob o Acordo de Paris.

#### 43ª semana

Nesta edição, compilamos artigos estratégicos para orientar a cobertura da COP30, com foco em aspectos técnicos, políticos, regulatórios e geopolíticos que ajudam a compreender a direção dos mercados de carbono em todo o mundo. Se você está em busca de créditos de carbono com rastreabilidade e impacto ambiental comprovado, temos disponibilidade por meio de parceiros com iniciativas sólidas. Entre em contato por e-mail.

#### 42ª semana

Como antecipamos na semana passada, nossa cobertura ganhou novo ritmo e formato — refletindo a intensidade dos debates e os primeiros avanços que já movimentam a COP30 em Belém.

Para acompanhar cada passo dessa jornada de mais de 6 mil quilômetros até a porta de entrada da Amazônia, conecte-se às redes sociais da Carbon Credit Markets e da coalizão COP Experience. Traremos atualizações estratégicas direto da conferência.

Na última edição, nosso artigo sobre o Agronegócio teve ampla repercussão e foi seguido por uma série de anúncios oficiais relevantes. A seguir, alguns destaques:

- AgriZone entra na rota oficial de transporte da COP 30 em Belém
- Programação técnica das propostas selecionadas para AgriZone
- Como vai funcionar a AgriZone na COP 30

## Hidrogênio

E sem nos distanciarmos dos Créditos de Carbono, hoje exploramos o Hidrogênio: a nova e silenciosa revolução industrial? Ao longo do artigo, você verá que as grandes transformações nem sempre fazem barulho — e essa ideia se confirma com ainda mais clareza na conclusão do artigo de hoje.

1. O panorama global do hidrogênio verde se fortalece com o relatório da IEA e a criação da plataforma de preços à vista pela Plug Power e S&P Global Platts, sinalizando evolução do mercado. A parceria entre Daimler Truck, Porto de Hamburgo e Kawasaki reforça a infraestrutura logística, enquanto Portugal avança com um eletrolisador de 100 MW em Sines.

2. Na América Latina, o Chile acelera com projeto de hidrogênio verde e *e-fuels* em Punta Arenas, enquanto a Guiana Francesa entra na corrida com iniciativas promissoras, refletindo a expansão geográfica da transição energética. Por fim, a China apresenta embarcações movidas a hidrogênio na COP30, simbolizando o avanço da mobilidade limpa e o engajamento climático em escala internacional.

3. Por fim, destacamos uma série de artigos cobrindo avanços globais no hidrogênio verde: da megasusina NEOM na Arábia Saudita à produção nuclear nos EUA, infraestrutura na China e Europa, pioneirismo japonês, expansão africana com a Namíbia, potencial natural no Brasil e a olivina como nova fronteira científica.

Boa leitura — enquanto seguimos aguardando as NDCs de *players* estratégicos como União Europeia, China, Índia, Indonésia e México. Por outro lado, vale destacar que Malásia e África do Sul oficializaram suas contribuições no último dia 24 de outubro.

## 41ª semana

Rumo à COP30, nossa programação muda temporariamente: a partir de hoje, os conteúdos terão formato mais dinâmico e frequência ampliada, acompanhando de perto os principais acontecimentos da conferência — como fizemos na COP28 em Dubai.

A Carbon Credit Markets, [como já ocorreu na COP28 em Dubai](#), agora para a COP30 integra a coalizão [COP Experience](#), garantindo uma cobertura estratégica e multicanal direto de Belém.

## Agronegócio

E vamos ao conteúdo de hoje: o essencial Agronegócio.

Na próxima semana, o foco será o Hidrogênio — a nova e silenciosa revolução industrial. E tudo isso, claro, sempre permeado pelo nosso tema central: os Créditos de Carbono.

1. Agricultura se posiciona antes da COP30, com destaque para a criação da AgriZone. Enquanto isso, a Europa avança cientificamente na adaptação agrícola, sua indústria dá passos concretos rumo ao biochar, e os EUA propõem uma lei voltada à remoção de carbono na produção de biocombustíveis.

2. A agricultura brasileira revela sua complexidade econômica e social em nova obra da Embrapa, além de novidades sobre sobre a ILPF – Integração Lavoura-Pecuária-Floresta. O mercado de carbono ganha estudo do Reino dos Países Baixos com propostas inclusivas para pequenos produtores brasileiros, a citricultura avança com créditos de carbono de alta integridade, e a memória de um agrônomo resgata as raízes visionárias da agricultura sustentável no país.

3. África e Américas se unem em cooperação para regenerar solos e mitigar emissões no agro. Um estudo comparativo destaca o rigor técnico da legislação brasileira sobre uso da terra, e uma nova “super madeira” promete revolucionar a construção sustentável com alta performance e baixa pegada de carbono.

Boa leitura — enquanto seguimos aguardando as NDCs de *players* importantes como União Europeia, China, Índia, Indonésia, México ...

#### 40ª semana

Créditos de Carbono. ONU define novas regras para lidar com reversão de emissões; CDOP lança protocolo para padronizar dados dos mercados; BNDES divulga resultados da consulta pública sobre o mercado voluntário; e CONAREDD+ estabelece diretrizes de salvaguardas socioambientais em projetos de REDD+ no Brasil.

Outros Destaques. UNFCCC confirma 162 delegações credenciadas na COP30; NDCs seguem em ritmo lento, com 62 oficialmente comunicadas e expectativa de 125 até o fim do ano; e *Laudato Si'*, reforçada por Papa Leo XIV, inspira uma ecologia integral que une justiça social, espiritualidade e responsabilidade ambiental.

*Insights* rápidos. Nobel de Química 2025 premia solução aplicável na captura de carbono e tecnologias limpas; COP30 divulga sua programação oficial; Realeza britânica reforça apoio à COP30 e ao *Earthshot Prize* no Brasil; PNMC entra em consulta pública para revisão da política climática brasileira; e Spencer Glendon, no ensaio da *Probable Futures*, propõe

que a transformação climática virá por narrativas que tocam valores humanos, não apenas por métricas econômicas.

### 39ª semana

**Créditos de Carbono.** China acelera sua transição com o lançamento do *Progress Report* do mercado nacional de carbono e uma conferência estratégica em Xangai, enquanto novas metodologias de remoção de carbono aprovadas pelo ICVCM pavimentam a entrada de créditos de carbono de alta integridade no mercado europeu — e abrem caminho para mais financiamento climático.

**Outros Destaques.** Brasil lança projeto de captura geológica de carbono e a China inaugura uma rota marítima pelo Ártico que reduz emissões e encurta o comércio global, enquanto — às vésperas da COP30 — dezenas de países correm para atualizar suas metas climáticas e outros seguem em silêncio quanto às NDCs.

*Insights* rápidos (mudamos o nome desta parte — esperamos que gostem!). São Paulo lança programa de restauração com créditos ambientais; Sylvera e VCMi revelam tendências e caminhos para escalar mercados com integridade; TNFD mostra como a natureza entra nas finanças globais; a Europa atualiza seu panorama do hidrogênio; a *Gold Standard* avança na regulação de emissões marítimas; e a *Nature* propõe uma nova visão para ferrovias como tecnologia climática de impacto.

### 38ª semana

**Créditos de Carbono.** 🇮🇩 Indonésia levará 60 milhões de créditos de carbono certificados à COP30 para atrair investidores; 🌿 Advogados brasileiros defendem urgência no fortalecimento dos mercados de carbono e o uso da IA na sustentabilidade; ⚠️ Verra posiciona-se sobre o caso Kariba, expõe falhas em projetos REDD+ e reforça alerta sobre transparência no mercado voluntário.

**Outros Destaques.** 🇨🇭 NDCs aceleram, quase 100 países prometem para antes da COP30, mas alguns grandes emissores ainda não se moveram; 🇨🇦 Canadá lança plano para se tornar líder global em remoção de carbono, com apoio de mais de 100 empresas; 🏆 Nobel de Sustentabilidade 2025 será entregue em Miami 🇺🇸; 🏆 *Ranking Environmental Finance* de líderes do mercado voluntário de carbono.

Oportunidades. ✈️ Relatório Argus sobre mercado de carbono CORSIA; 🌍 *Climate Trace* lança ferramenta que mostra emissores de finíssima poluição que afeta a saúde humana; ⚡ Nova edição da *Hydrogen Europe Quarterly*; 🎓 IPCC busca especialistas para revisar relatório sobre mudanças climáticas e cidades.

### 37ª semana

Créditos de Carbono. Diversidade e o dinamismo em 4 destaques recentes: a 🔔 prévia exclusiva do relatório MSCI, que analisa 4.400 projetos e o impacto do Artigo 6; o leilão de imóveis do Banco do Brasil 🇧🇷, que aceita créditos de carbono como lance; o avanço da 🌍 África Ocidental descrito na Edição 2025 de Panorama dos Mercados de Carbono; e o fortalecimento institucional na 🇩🇴 República Dominicana em parceria com a Verra.

Outros Destaques. O que as novas NDCs incorporam sobre o Artigo 6 e os créditos de carbono — 🇨🇭 e se seu país já está entre os que entregaram; pioneirismo do Pacto Climático lançado na Espanha 🇪🇸; a aliança entre Brasil e países nórdicos pela economia circular ♻️; e a ⚡ fala contundente de Dan Ioschpe no evento.

Oportunidades. Como empresas estão se preparando para o CBAM 🇪🇺; Bolsa de Xangai 🇨🇳 avança em consultas sobre relatórios de sustentabilidade; Indonésia 🇮🇩 consolida sua Bolsa de Carbono; e a ONU 🇺🇳 abre novas consultas públicas sobre padrões do Artigo 6.4.

### 36ª semana

Créditos de Carbono. 🇰🇪 Quênia potencializando os recursos naturais do *Rift Valley* Africano para transformar carbono atmosférico em rocha; 🇯🇵 Japão lidera mecanismo internacional para créditos de carbono com 28 países parceiros; e 🇧🇷 CVM esclarece regras do Mercado Regulado de Carbono com novo FAQ: são valores mobiliários quando negociados no mercado financeiro.

Outros Destaques. 🌍 ISO e GHG *Protocol* anunciam parceria histórica para padronizar contabilidade de carbono; 🌲 Chloris lança novo modelo para monitoramento de um terço da área florestal global: as frias florestas boreais 🇺🇸

Oportunidades. Duas audiências públicas: 🇺🇵 A nova versão da Metodologia REDD+ v3.0 da Cercarbono e ferramenta *Climate Vulnerability Signals* (Climate.VS) da Fitch Ratings para identificar instituições financeiras com maior exposição a riscos relacionados ao clima; novo artigo de Dany Oliveira destaca que ✈️ O Brasil tem potencial para se tornar a “Arábia Saudita do SAF”, apesar dos desafios.

### 35ª semana

Créditos de Carbono. União Europeia estuda comprar créditos de carbono permanentes, enquanto especialistas da ICVCM debatem fundos e seguros como alternativas aos *buffer pools*.

Outros Destaques. AgriZone na COP30 seleciona liderança científica em inovação agroambiental, enquanto a mCDR Coalition avança na remoção de carbono marinho e o Deutsche Bank atualiza sua estratégia climática em meio à retração da NZBA.

Oportunidades. Lançamento do livro *Carbon Hunters*, consultas públicas sobre certificações e leilões de carbono na UE, propostas técnicas da Verra, e iniciativas de integridade e sustentabilidade no Brasil e na Colômbia.

### 34ª semana

🏆 Antes de mais nada, temos uma notícia incrível para compartilhar: os *reels* de Carbon Credit Markets ultrapassaram 🔥 1 milhão de visualizações e estão conquistando também o [YouTube!](#) Já temos seguidores em mais de 100 países — como você, que faz parte dessa comunidade global. E se você gosta de acompanhar temas como créditos de carbono e sustentabilidade no seu ritmo e em movimento, não esqueça: nossos conteúdos também estão disponíveis no [Spotify](#). Dá o play e vem com a gente!

Créditos de Carbono. 🇨🇳 China expandindo seu sistema cap-and-trade até 2030 para todos os setores industriais; 🇵🇷 Paraguai firma parceria com a Verra; Article 6 e conteúdo imperdível após o Latin America Climate Summit 2025 da IETA; metodologias para biochar e manejo florestal aprovadas pela ICVCM.

Outros Destaques. Nos 🇺🇸 Estados Unidos, FASB posiciona-se sobre créditos ambientais: créditos voluntários como despesa; e os US\$ 1,3 trilhão anuais até 2035 dos investidores da Net-Zero Alliance.

Oportunidades. Webinar sobre o acordo pioneiro envolvendo os créditos internacionais (ITMOs) da Índia 🇮🇳 no mercado japonês 🇯🇵 GX ETS; acompanhe a Climate Week em Addis Ababa; e o novo guia estratégico da VCMI sobre a integridade dos mercados de carbono.

### 33ª semana

Créditos de Carbono. 🌐 Verra e S&P Global lançam 🔗 registro digital de próxima geração para revolucionar mercados de carbono; 🇬🇧 Reino Unido expande seu sistema de comércio de emissões até 2029; 🇺🇸 empresas pressionam Califórnia para manter o *Cap-and-Trade* até 2045; 🇨🇳 China acelera transição energética com rastreamento granular e prepara mercado de carbono mais robusto.

Outros Destaques. 🏆🌱 Cientista brasileira revoluciona a agricultura e vence o *World Food Prize* 2025 com bioinsumos que capturam milhões de toneladas de carbono; 🇨🇭 a NDC de seu país já foi atualizada? 🌐 Mais de 170 países ainda não entregaram metas pós-COP29, incluindo grandes emissores como China, Índia e México; 🛠️ novo relatório da OIT alerta que o estresse térmico pode causar perdas de até US\$ 2,4 trilhões até 2030.

Oportunidades. 🌐 Relatório *Fastmarkets*: por que projetos como *South Cardamom* despencam enquanto a LATAM Carbon Network busca diversificar além do REDD+? ✍️ empresas aceleram metas científicas, mas será mudança real? 🚜 “Somos exportadores de sustentabilidade”, diz Antônio Cabrera; 🌊 Nasheed alerta: corais podem estar absorvendo mais carbono do que sabemos.

### 32ª semana

Créditos de Carbono. Banco dos 🇺🇸 Estados Unidos aposta em blockchain para revolucionar o mercado; e detalhes das NDCs do 🇰🇲 Camboja e das 🇹🇻 Ilhas Salomão

Outros Destaques. 🇺🇸 Estados Unidos: Exército trabalha para proteger o 3o maior porto do país contra avanço do mar; banco lança Green and Social Bond ETF para Mercados

Emergentes; freio na expansão da energia limpa; SEC e suas regras climática em litígio; e exportação de tecnologia para produção de etanol a partir de trigo no 🇧🇷 Brasil

Oportunidades. 🇧🇷 Tudo que foi apresentando no Fastmarkets Latin America Carbon Forum; ferramentas de IA divulgadas no 🇺🇸 UN Adaptation Expo; 🇬🇧 UK Sustainability Reporting Standards; e 🇪🇺 Survey on the Amended ESRS Exposure Drafts 2025.

### 31ª semana

Créditos de Carbono. Veja como países como Chile🇨🇱, Madagascar🇲🇩, Indonésia🇮🇩, Emirados Árabes Unidos🇦🇪, Guiana🇬🇪 e Brasil🇧🇷 — estão avançando na regulamentação e implementação de mercados de carbono, com iniciativas que vão desde projetos comunitários e reflorestamento até sistemas jurisdicionais e apoio do setor financeiro.

Outros Destaques. Enquanto o Brasil🇧🇷 mobiliza R\$ 31,4 bilhões para restaurar áreas degradadas via agricultura regenerativa🚜, o Banco Central Europeu🇪🇺 introduz o “*climate factor*” para ajustar o valor de ativos conforme o risco climático, o CBAM europeu pressiona exportadores latino-americanos, e a 🇺🇸 Flórida investiga CDP e SBTi por suposto abuso de mercado, revelando tensões🔥.

Oportunidades. 🏆 SB COP Awards, que reúne mais de 60 federações de indústria e comércio de diversos países, busca iniciativas do setor privado para apresentar na COP30, bem como o BPMA da Amcham Brasil; a FecomercioSP lançou um checklist ESG gratuito para apoiar empresas na transição verde; e a Veolia destaca soluções concretas inovadoras em biogás e biometano.

### 30ª semana

Créditos de Carbono. 🌱 o projeto Cristalino na Amazônia 🌳 e a nova Equitable Earth mostram como iniciativas florestais bem estruturadas podem gerar créditos de alta integridade, enquanto a UNIDROIT debate a tokenização 🔗 e interoperabilidade dos créditos para ampliar transparência e liquidez global. Também listamos para vocês 🌐 exemplos de Registros sob o Artigo 6: 4 de países, 2 de organizações e 6 de terceiros. 🏆 Lista imperdível.

Outros Destaques. 🏠 Volta a crescer o embate entre sustentabilidade e interesses financeiros nos Estados Unidos🇺🇸: 21 estados pressionam gestoras a abandonarem estratégias 🌱ESG, alegando violação do dever fiduciário e ameaçando desinvestimentos. Enquanto isso, a Europa 🇪🇺 avança com o novo padrão para facilitar relatórios ESG de Pequena e Médias Empresas e prepara regras mais rígidas contra greenwashing, exigindo comprovação oficial para alegações ambientais. Já a UNFCCC 🌐 admite diversas entidades observadoras para a COP 30.

Oportunidades. 🇧🇷🇵🇷 Brasil abre importante consulta pública até 18 de agosto para sua Estratégia Nacional de Mitigação e sete planos setoriais. A iniciativa soma ao 📣 engajamento global na agenda climática, com chamadas para propostas🚀, oportunidades de trabalho e participação em ações internacionais.

#### 29ª semana

Créditos de Carbono. 🇧🇷 Brasil e 🇹🇷 Turquia avançam na regulação dos mercados de carbono — o BNDES lidera a criação de uma certificadora brasileira, enquanto a Turquia oficializa seu ETS. 🌐 Globalmente, a OCDE discute métricas de intensidade de carbono e sistemas de MRV. No âmbito do Artigo 6, cresce o uso de registros interoperáveis para rastrear ITMOs, com destaque para o interesse no 🖨️ *International Registry* da UNFCCC. Já no mercado voluntário, 🇺🇸 a Verra reporta desafios e expectativas das reestruturações.

Outros Destaques. 🌐 Para a CIJ proteger o clima é obrigação legal dos Estados e cita o ✈️ CORSIA; 🇺🇸 ONU eleva o tom, convoca 🧠 big techs para ação climática. 🇲🇰 Mônaco e 🇺🇰 Niue atualizam suas NDCs com interesse em mercados sob o Artigo 6.

Oportunidades. 🇺🇸 Vídeo recente da UNFCCC sobre padrões do Artigo 6.4, 🇧🇷 ABNT publica norma sobre neutralidade de carbono e convoca reunião ESG aberta, enquanto a Verra busca especialistas para revisar metodologias 🚜 agrícolas.

#### 28ª semana

Créditos de Carbono. 🌱 Avanços com novidades: a ONU 🇺🇸 lança sistema digital para facilitar créditos no Acordo de Paris; a IETA define prioridades para o mercado brasileiro🇧🇷;

a Indonésia 🇮🇩 divulga dados de transações; e a Verra responde críticas reforçando melhorias no mercado voluntário 🌳.

Outros Destaques da 28ª semana. Estados Unidos 🇺🇸 ampliam incentivos para tecnologias de captura de carbono; União Europeia 🇪🇺 🌳 rejeita proposta de classificação de risco de desmatamento; e Kabul 🇰🇪 💧 enfrenta risco iminente de colapso hídrico.

Oportunidades. União Europeia 🇪🇺 abre consulta pública sobre a expansão do CBAM para produtos transformados; 🏆 🎤 Al Gore defende em vídeo que temos tudo para vencer a crise climática; e inscrições para o 🇮🇩 🏆 Prêmio iCS de Economia & Clima.

## 27ª semana

Créditos de Carbono. Mais ações para fortalecer a integridade dos créditos de carbono, com destaque para padronização global de dados pelo G20 🌐, lançamento de mercado piloto de emissões no Vietnã 🇻🇳 e atualização de metodologia de biochar com alto potencial climático da Verra 🚜.

Outros Destaques. 🌱 Várias iniciativas climáticas em julho de 2025, com destaque para créditos de natureza na UE 🇪🇺, liderança solar emergente dos BRICS 🌐, integração de riscos físicos nos modelos bancários pelo BIS 🏦 e roteiro global da ONU 🇺🇳 para seguradoras enfrentarem a transição net-zero.

Oportunidades. Acelerando a transição climática: 🌳 🎥 vídeo da WattTime mostra onde instalar energia limpa com maior impacto; 🇪🇺 União Europeia e 📣 UNFCCC convocam especialistas para desenvolver padrões de créditos de natureza e carbono; e a 🇮🇩 CCS Brasil abre consulta sobre tecnologias de captura e armazenamento de carbono.

Eventos. 📍 🖥️ UNFCCC atualizando sobre o Artigo 6.4 (22/07), 🇮🇩 3ª Conferência Brasileira de Clima e Carbono em São Paulo (22–23/07), 🇮🇩 1ª Conferência de Inventariação de GEE em Curitiba (24/07) e o Fastmarkets Latin America Carbon Forum (11/08) em em São Paulo, com voucher de desconto para os leitores de Carbon Credit Markets.

## 26ª semana

Créditos de Carbono. Avanços. 🌍 *Article 6 Implementation Partnership* defende a aceleração de transações reais com integridade, a 🇪🇺 UE propõe meta climática com uso limitado de créditos internacionais, e a 🇩🇴 República Dominicana lança sistema piloto de comércio de emissões — sinalizando que o Artigo 6 está ganhando tração.

Outros Destaques da 26ª semana. 🌍 Novo relatório da DNV mostra que a captura de carbono deve crescer até 2050, mas ainda cobrirá só 6% das emissões globais e sendo ainda preciso mais incentivos e infraestrutura. 🇺🇸 Do espaço, o satélite *Biomass* revela o carbono oculto nas florestas 🌳, enquanto o MethaneSAT, lançado para rastrear metano, foi perdido — um revés na vigilância climática.

Oportunidades. 🌍🇮🇹 A Chloris revela 25 anos de dados de biomassa em alta resolução, enquanto o Selo CO2Free reconhece cartórios 🇧🇷 brasileiros que neutralizam carbono com práticas ambientais.

## 25ª semana

Créditos de Carbono. ONU lança ferramenta de precificação de carbono, durante a *London Climate Action Week*, Reino Unido, Singapura e Quênia lançaram uma coalizão para impulsionar créditos de carbono de alta integridade, com meta de mobilizar US\$ 250 bilhões até 2050. A OCDE reforçou o papel dos governos em garantir padrões de qualidade e evitar *greenwashing*. Já a Noruega atualizou sua NDC para 2035, prevendo cooperação internacional sob o Artigo 6 do Acordo de Paris.

Outros Destaques. Brasil criará um órgão gestor para seu mercado regulado; o Banco Mundial voltou a financiar energia nuclear, relatório da IETA mostra que países como Brasil, China e EUA já reagem ao CBAM da UE, com medidas próprias e busca por interoperabilidade. Ao mesmo tempo, a GRI lançou novos padrões de reporte climático e energético, exigindo mais transparência de empresas sobre metas, impactos sociais e uso de energia.

Oportunidades. Evento no Espírito Santo abre inscrições para trabalhos que destaquem o potencial do mercado de carbono para o setor florestal. McKinsey aponta ganhos bilionários com circularidade na construção. CFA lança certificado sobre risco climático e investimentos.

#### 24ª semana

Créditos de Carbono. A IETA defende aprimorar e não retirar a Green Claims Directive, enquanto a COP30 propõe transformar o Global Stocktake em Contribuição Globalmente Determinada com 30 ações multissetoriais; nova obra explora oportunidades jurídicas do mercado de carbono no agronegócio brasileiro, Nigéria lançou a primeira bolsa de carbono subnacional da África, o CAD Trust já conecta 90% dos créditos de carbono globais com dados abertos via blockchain, e Belize e Somália destacam o uso do Artigo 6 do Acordo de Paris como chave para viabilizar suas novas NDCs e ampliar a participação em mercados de carbono.

Outros Destaques: reação ao CBAM da UE com oposição liderada pelo BASIC (Brasil, África do Sul, Índia, China), o Comitê de Basileia publica um guia voluntário para riscos climáticos em bancos, ajustes internos de precificação de carbono e propostas de mecanismos próprios; enquanto o BRICS busca padronizar a contabilidade de carbono, a Califórnia impõe novas leis de transparência climática, e um relatório global alerta que o calor extremo recorde de 2024–2025 foi amplificado pelas mudanças climáticas.

Oportunidades: PNUD abriu um Pool de Especialistas para apoiar mercados de carbono de alta integridade; a SINAI busca um Climate Analyst remoto; há vaga para Gerente de ESG em multinacional em São Paulo; e a São Paulo Climate Week 2025 convida iniciativas e hubs para integrar sua programação de 2 a 8 de agosto.

#### 23ª semana

Créditos de Carbono: relatório do Banco Mundial revela que a precificação de carbono atingiu US\$ 100 bilhões em 2024, com 80 instrumentos operacionais, abrangendo 28% das emissões globais, enquanto a China enfrenta queda de 30% no preço do carbono, mas mantém perspectivas de alta, e Califórnia e Quebec registram US\$ 26,15/tonelada no leilão *cap-and-trade*.

Outros Destaques. Comissão Europeia avança na meta de emissões de 2030, a Fundação IFRS publica novos materiais sobre requisitos de divulgação de GEE, IFRS Foundation publica perfis de 36 jurisdições sobre a adoção dos padrões ISSB, enquanto o *Competition*

*Bureau* do Canadá divulgou diretrizes para combater *greenwashing* e garantir maior transparência em alegações ambientais.

Oportunidades. A ONU busca consultores em Santiago, Chile, para um estudo técnico sobre os custos econômicos dos incêndios florestais na América Latina e no Caribe, enquanto a *IFRS Foundation* lança módulos de e-learning para implementação das Normas ISSB, e Singapura enfrenta desafios na preservação de seus espaços verdes diante do desenvolvimento urbano.

## 22ª semana

Créditos de Carbono: Argentina 🇦🇷 lança seu primeiro mercado digital de créditos de carbono e a Ásia 🌏 discute os avanços do Article 6, Japão 🇯🇵 implementa novas regras para comércio de emissões em 2026.

Outros Destaques: Certificação de energia renovável chinesa de hora em hora 🇨🇳, a consulta pública sobre amônia verde na Índia 🇮🇳, a multa recorde de £122,7 milhões da Ofwat contra a Thames Water, e - “*The days of profiting from failure are over*” - o corte de bônus executivos no Reino Unido 🇬🇧, enquanto especialistas avaliam se os novos planos climáticos são ambiciosos o suficiente.

Oportunidades: COP 30 Brasil 🇧🇷, na Equipe de Mercados de Carbono no Chile 🇨🇱, lançamento da 🇯🇵 *Carbon Markets Now Video Series*, as audiências públicas da UNFCCC e novo curso da *GRI Academy* sobre biodiversidade.

## 21ª semana

Nova estrutura das publicações semanais.

Créditos de Carbono. Os avanços recentes no mercado de carbono incluem os destaques da *Climate Week 2025* da UNFCCC, que reforçou a importância da implementação do Artigo 6 do Acordo de Paris para garantir integridade ambiental e transparência no comércio internacional de créditos. O evento também enfatizou a necessidade de cooperação entre governos, empresas e sociedade civil para destravar financiamento climático e tecnologia. Além disso, a Indonésia firmou um Acordo de Reconhecimento Mútuo com o Gold Standard, permitindo que projetos nacionais mantenham certificações internacionais e ampliem

acesso a investimentos sustentáveis, enquanto sua bolsa de carbono segue ganhando tração com mais de 1,5 milhão de tCO<sub>2</sub>e negociados desde 2023.

Outros Destaques. A semana foi marcada por mudanças regulatórias relevantes, como a aprovação pelo Parlamento Europeu das alterações no CBAM, que adia sua vigência para 2027 e introduz um limite mínimo que isenta a maioria dos importadores sem reduzir a cobertura das emissões. No campo climático, a 1ª Conferência Internacional sobre Preservação de Geleiras coincidiu com o colapso de uma geleira na Suíça, reforçando a urgência do tema, enquanto o Canadá enfrenta uma temporada severa de incêndios florestais. Empresas europeias se posicionam contra o enfraquecimento da CSRD, e o BCE alerta que flexibilizar regras ESG pode elevar riscos sistêmicos. No Brasil, a Vale anuncia a divulgação pioneira de seu relatório alinhado às normas IFRS S1 e S2, e o Fórum LIDE COP 30 reúne lideranças em Bonito (MS).

Oportunidades. As oportunidades da semana incluem a abertura de vaga para Programme Officer na unidade técnica do IPCC dedicada aos inventários de gases de efeito estufa, além do anúncio de que a ERM se tornou Entidade Avaliadora de Ações Verdes da B3, fortalecendo o ecossistema de finanças sustentáveis no Brasil. O CDP inicia seu ciclo anual de disclosure ambiental, oferecendo guias para empresas e governos aprimorarem sua transparência climática. Por fim, pesquisa da Morgan Stanley indica que quase 60% dos investidores planejam aumentar suas alocações em investimentos sustentáveis, sinalizando forte demanda por produtos financeiros alinhados à agenda ESG.

## 20ª semana

Os mercados de carbono seguem em expansão. Se na semana passada tivemos muitas dicas sobre eventos e oportunidades, nessa são muitas notícias sobre créditos de carbono vindas do Brasil 🇧🇷, Nepal 🇳🇵, Tailândia 🇹🇭, BRICS 🌐, Reino Unido 🇬🇧 e a União Europeia 🇪🇺. No Brasil, créditos de carbono ganham força na redução de impostos rurais e fomentam a geração de renda na região de Ribeirão Preto. Por outro lado, a regulação do mercado pode impactar a inflação. O país propõe um fundo internacional para conservação de florestas tropicais por meio de créditos de carbono. Já no Nepal e na Tailândia, avanços quanto ao Article 6 e ITMOs à UNFCCC. No cenário global, Reino Unido 🇬🇧 e União Europeia 🇪🇺 interligam seus sistemas de comércio de emissões, enquanto os BRICS 🌐 definem seu roteiro de cooperação energética para 2025-2030. Grandes eventos, como a *Brazil Climate*

*Investment Week* e o *London Climate Innovation Forum*, promovem debates sobre inovação e governança climática.

#### 19ª semana

Mercados de carbono globais seguem em plena transformação, com novas regras rigorosas para REDD+ 🌳 e baseline em reforço à credibilidade. A BloombergNEF analisa o futuro dos créditos de carbono na aviação ✈️, enquanto a UNIDROIT publica mais uma ata sobre a natureza jurídica ⚖️ dos créditos verificados. No Reino Unido 🇬🇧, os preços dos créditos de carbono continuam em alta, refletindo um mercado voluntário cada vez mais consolidado. No setor de finanças climáticas, os *Catastrophe Bonds* 🏹 ganham atenção por seus riscos e oportunidades financeiras diante de desastres ambientais. Além de ótimos eventos 💡, como o lançamento do livro 📖🇧🇷 “Como entender o mercado de carbono: guia prático”, debates sobre interoperabilidade nos mercados de carbono dos BRICS 🌐 e o primeiro UNFCCC Article 6.4 Global DNA Forum, além de webinar online da IETA e ICROA e o Argentina Carbon Forum 🇦🇷.

#### 18ª semana

Mercados de carbono globais seguem em evolução. A Tailândia 🇹🇭 lança consulta pública sobre créditos de carbono *tokenizados*, enquanto o Zimbábue 🇿🇼 cria sua *Carbon Market Authority*. Ferramentas como o *Voluntary Registry Offsets Database* e o *Carbon Data Open Protocol* ampliam a transparência. Quênia 🇰🇪 e Moldávia 🇲🇩 fazem novos depósitos de NDCs e mencionam o Artigo 6 do Acordo de Paris. 🌐 O BRICS discute Captura e Armazenamento de Carbono, e o Climate Trace registra queda nas emissões globais, apesar dos desafios para 2025.

#### 17ª semana

Mundo dos créditos de carbono continua em ebulição. Como você tem acompanhado nos últimos posts, há uma enxurrada de novidades e movimentações acontecendo. Nessa semana, a IETA avançou com a *Digital Transformation of Carbon Markets*, enquanto o Brasil 🇧🇷 segue protagonizando discussões essenciais, com seus créditos de carbono florestais

🌳 ganhando ainda mais destaque nos preparativos para a COP30. Já a FGV-SP traz reflexões importantes sobre os aspectos jurídicos e econômicos dos ativos do mercado regulado de carbono, enquanto a Agência Espacial Europeia 🇪🇺 lança um novo satélite 🛰️ capaz de medir a biomassa das florestas tropicais 🌳 com precisão inédita. Além disso, workshops e audiências públicas acontecem sem parar, e até o ISSB propõe flexibilizar o IFRS S2 – Divulgações Relacionadas ao Clima.

### 16ª semana

As NDCs como sinal de alerta para a COP30. E sobre créditos de carbono, após as movimentações das últimas semanas (veja nossos posts anteriores), agora a França 🇫🇷 e o Reino Unido 🇬🇧 posicionam-se formalmente na direção de créditos de carbono voluntários de alta integridade. Paralelamente, a 🌐 UNFCCC, amplia seu portal sobre o Article 6. E no Brasil, 🇧🇷 mais uma parceria para reflorestar a Amazônia e fortalecer o mercado de créditos de carbono. Por último, disseminamos a análise científica da NASA sobre o inesperado aumento do nível do mar 🌊 no ano passado.

### 15ª semana

🌐 Destaques regulatórios e mercados de carbono: 🇺🇸 Vermont adota diretrizes sustentáveis para proteger pensionistas de riscos climáticos 🇺🇸 The Green Impact Exchange recebe aprovação da SEC 🇺🇸 Nature Repair Market da Austrália ganha força 🇺🇸 🇧🇷 🇲🇪 🇪🇺 🇮🇹 🇮🇹 Ação Climática na América Latina 🇪🇺 🇺🇸 🇧🇷 União Global para a integração dos mercados de carbono 🇯🇵 🌐 Avanços no Artigo 6: Grupo Consultivo em Tóquio 🇨🇱 🇸🇮 Chile e Singapura formalizam cooperação climática sob o Artigo 6 🇵🇷 🇰🇷 Paraguai e Coreia impulsionam mercado de carbono 🇮🇩 Atualizações da Indonesian Carbon Exchange

📖 Dicas: 🚀 🌐 NASA *Science Wants You!* – Participe da revolução científica! 📖 🎓 🇧🇷 Imersão nas IFRS de Sustentabilidade: IFRS S1 e S2 – Conheça as novas normas 🎵 🌐 *Playing For Change | Song Around The World* – Música conectando o mundo.

#### 14ª semana

O impacto das mudanças climáticas nas seguradoras; a precificação de carbono no setor naval; os mercados de créditos de carbono em movimento nos BRICS, África, UE e UNFCCC; investimentos da UE em monitoramento fundiário no Brasil; eventos focados em *Scope 3*, transição energética e a hidrogênio; o acordo entre IFRS e TNFD; os mapas de risco de desmatamento da Verra para REDD; audiências públicas da CVM e Banco Central do Brasil; além de um curso gratuito sobre *Net Zero* oferecido pela *United Nations University*.

#### 13ª semana

Diálogo de Petersberg e a COP30 na Amazônia; US\$ 125 bilhões sendo mobilizados via *Tropical Forest Forever Facility*; Natureza jurídica dos créditos de carbono; IETA defende créditos de carbono na União Européia; Índia avança com 8 metodologias para créditos de carbono; Seguradoras brasileiras contestam exigência de reserva técnica para compra de créditos de carbono; Eventos sobre *Voluntary Carbon Market in Review*, *Harnessing Carbon Markets and Carbon Pricing for Smarter Development and Stronger Economies* e *West Africa Carbon Market Hub* além de oportunidades como relatórios de sustentabilidade feitos por inteligência artificial pela Nasdaq e consultas públicas da Verra sobre Standard para *Scope 3* e do Brasil sobre Planos setoriais e temáticos de adaptação à mudança do clima.

#### 12ª semana

*World Economic Forum* Comenta a Proposta Omnibus da União Européia; SBTi Finalmente Coloca seu Corporate Net-Zero Standard para Revisão em Audiência Pública; *Ecosystem Marketplace* propõe cinco ideias disruptivas para garantir um valor justo para as florestas no mercado de carbono; *World Intellectual Property Indicators 2024* mostra gente que faz; alguns importantes eventos como *Climate Action for People and Nature: Gold Standard Conference 2025*, a I4C Innovate4Climate 2025 e a Hydrogen Expo South America 2025 e *Carbon Capture Expo South America*, além de oportunidades como Chefe de Comunicação na IPCC e *Gold Standard Masterclass Series*.

#### 11ª semana

Canadá troca imposto sobre carbono por incentivos ecológicos; 1,7 bilhão de hectares de florestas em 12 anos de REDD+; Hong Kong como centro de créditos de carbono; os desafios das *Climate Techs*; evento sobre os *Hydrogen Valleys* na Europa, sobre *Bridging the Gap with NDCs* (apesar de nenhuma nova NDC na semana passada), sobre *Sustainable Livestock* na América Latina, e *OECD Urban Days*, além de um atrativo Programa de Bolsas de Estudo do IPCC e um *Climate Risk, Valuation, and Investing Certificate* pelo CFA Institute.

#### 10ª semana

Semana cheia de novidades. Sobre créditos de carbono, a audiência pública sobre certificação para o mercado voluntário no Brasil e um interessante acordo com Portugal. Já a Gold Standard atualiza sua metodologia para concreto e a *Climate Action Reserve* com novo presidente. Importantes relatórios como o *Climate Change Q4 2024 Update* da UNFCCC, o *Global Aviation Sustainability Outlook 2025* do *World Economic Forum*, além da NDC da Zâmbia e uma Carta do presidente da COP30. No mundo corporativo, grandes projetos na Amazônia e o notebook a energia solar. Eventos e Oportunidades da UNFCCC, CEBDS e IPCC *Seventh Assessment Report*.

#### 9ª semana

Na semana passada, não tivemos novas NDCs. No entanto, houve novidades sobre a GFANZ (e duas curiosas relações com Canadá e México). Além disso, novidades sobre créditos de carbono, incluindo o novo Relatório de Status da Implementação do Artigo 6, tokens AMBI, e iniciativas no Parque Nacional da Serra do Mar, Brasil. Também discutimos Créditos de Biodiversidade, Mudanças Climáticas e Machine Learning, além de listar eventos e oportunidades.

#### 8ª semana

BRICS Summit 2025 no Brasil, novo portal e reuniões preparatórias, proposta Omnibus da UE disponível, Maldivas e Cuba adicionam NDCs destacando Artigo 6, transição de

atividades do MDL para o Artigo 6, previsão meteorológica tradicional e com IA, BlockC na Omã Climate Week 2025, especialistas para processos de apelação do Artigo 6.4.

#### 7ª semana

Lançado o portal brasileiro da COP30 e a Europa rediscute essa semana parte importante de suas regras ambientais. Créditos de Carbono no G20 África do Sul, na China e no Brasil, e é da Índia o 1o. *Validation & Verification Body* do Mundo do Artigo 6.4 do Acordo de Paris. Hidrogênio avançando em São Paulo e na ciência geológica. Duas novas NDCs bem especiais. Não deixe de lê-las! E muitas novas dicas de recursos e eventos mundo afora.

#### 6ª semana

Entre as principais notícias recentes, destacam-se as atualizações das NDCs - Singapura, Ilhas Marshall, Zimbábue e Canadá - apesar de 95% dos países estarem atrasados. A Alemanha adotou o ETS 2 e estabeleceu disposições nacionais para a implementação do CBAM. Melhorias no Sistema de Rastreamento de Ativos de Carbono do Banco Mundial e questões climáticas e outras incertezas nas demonstrações financeiras abordadas pelo IASB e ISSB são temas importantes. A cooperação entre IGES e UNFCCC no âmbito do Artigo 6 e o mecanismo de registro para o Artigo 6.4, com um comparativo de custos, são outras notícias de interesse. No Brasil, destaca-se a iniciativa ""Suporte ao Governo Federal por meio da análise de um framework do mercado de Carbono no Brasil"". No Peru, o governo reconheceu duas metodologias da Verra, enquanto o Paquistão publicou diretrizes para o mercado de carbono e na Indonésia a Autoridade Financeira discute créditos de carbono. Sobre empresas, a Coty aumentou sua pontuação no CDP Climate de B para A-. E anote aí: em 10 de abril de 2025 ocorrerá o *Critical Materials Forum* no Chile. A SBTi revisa o Corporate Net-Zero Standard e convida especialistas, enquanto a IFRS Foundation promove a credencial FSA®.

#### 5ª semana

Numa conjuntura de transição energética com crescimento vertiginoso da energia solar, o FMI revelou que subsídios anuais aos combustíveis fósseis ultrapassam US\$ 7 trilhões, enquanto o Banco Mundial destacou que a dívida externa dos países em desenvolvimento

alcançou US\$ 8,8 trilhões. Celebração do 10º aniversário do Acordo de Paris e preparativos COP30. China, Índia e Brasil movimentando seus mercados de carbono. E muito mais, inclusive eventos e oportunidades.

#### 4ª semana

Como parte das reuniões em Davos, o Banco Mundial discutiu o sistema de precificação de carbono global. Reino Unido e Suíça atualizaram suas NDCs, um país fazendo uso do Article 6 e outro não. UNIDROIT avança quanto à natureza jurídica dos créditos de carbono. E enquanto Singapura faz uma interessante sugestão quanto aos créditos de carbono, vários outros países asiáticos aceleram seus mercados de carbono: Indonésia, Vietnã e Tailândia. Nos Estados Unidos, um importante Estado propõe nova legislação sobre divulgações climáticas, enquanto no Brasil, discussões sobre REDD+ e uma nova forma de fazer compensação ambiental.

#### 3ª semana

Davos *debrief*, governança da COP30, setor privado dos Estados Unidos e o Acordo de Paris, nada de novas NDCs, CORSIA quer mais após o sucesso das florestas da Guiana, novas e inovadoras metodologias para créditos de carbono na Índia, Conselho para Mudanças Climáticas em São Paulo, e tópicos de interesse geral e educativo como Agricultura Inteligente e um ótimo *Climate Dictionary*.

#### 2ª semana

Sobre a linha editorial para 2025.

#### 1ª semana

Último capítulo da Retrospectiva 2024.

# Anuário Carbon Credit Markets 2025

Janeiro de 2026